

HUMANIZAÇÃO HOSPITALAR: IMPLANTAÇÃO DE ATIVIDADES LÚDICAS NA UNIDADE DE TRATAMENTO DE QUEIMADOS

ADRIANO AZEVÊDO. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE - UFS (atenção hospitalar) psicomais@yahoo.com.br

Introdução: Na hospitalização para o tratamento de queimaduras a criança é submetida a uma série de procedimentos invasivos que ocasionam sensações dolorosas no corpo, repercutindo em sofrimento físico e psicológico. O lúdico representado pelo brincar pode facilitar a inserção da criança no ambiente hospitalar.

Objetivo: Verificar os efeitos das atividades lúdicas nas crianças hospitalizadas na Unidade de Tratamento de Queimados (UTQ) do Hospital Público de Urgências de Sergipe (HUSE).

Método: Participaram da amostra 50 crianças de ambos os sexos e faixas etárias de idade. Foram utilizados brinquedos, jogos, desenhos, músicas, revistas e filmes infantis durante o período de hospitalização com o auxílio da observação participante. Os dados foram registrados em um diário de campo e analisados através da descrição qualitativa.

Resultados: A partir da intervenção lúdica verificou-se que as crianças na unidade de queimados apresentaram mudanças positivas no humor que contribuíram para a sua adesão ao tratamento e enfrentamento da dor, fortalecendo o vínculo no relacionamento com o acompanhante e equipe de saúde.

Conclusões: As atividades lúdicas permitiram auxiliar a recuperação da criança hospitalizada com queimaduras, representando uma intervenção efetiva que possibilitou promover as habilidades adaptativas, os vínculos afetivos e a continuidade do ciclo evolutivo. As intervenções lúdicas minimizam o impacto do processo de hospitalização e valorizam a dimensão humana através da promoção da saúde num compromisso ético e social. Acredita-se que a implantação de atividades lúdicas na unidade de queimados representa uma estratégia de humanização que contribui nas ações do sistema de saúde e na qualidade de vida da criança hospitalizada, favorecendo sua reinserção para o ambiente familiar e social.